GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento "Ampliação Industrial", de responsabilidade da Aralco S/A Indústria e Comércio, realizada na cidade de Santo Antonio de Aracanguá, em 15 de outubro de 2009.

Realizou-se, no dia 15 de outubro de 2009, às 17h00, na Câmara Municipal de Santo Antonio de Aracanguá, na Rua Vereador Jair de Arruda Campos, nº. 150, Centro, Santo Antonio de Aracanguá -SP, audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação Industrial", de responsabilidade da Aralco S/A Indústria e Comércio (Processo SMA nº.13.518/2007). Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava as boas-vindas aos representantes do Poder Executivo nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Santo Antonio de Aracanguá, Luiz Carlos dos Reis Nonato e Antonio Ferreira Braga, respectivamente -, do Poder Legislativo, nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Leonel Pinto Rezende, Presidente da Câmara Municipal, Benedito Francisco Soares, Donizete Elias de Barros, José Maurício Gomes, Florisvaldo Lopes Dias, Aparecida Garcia Braga, Vereadores do Município de Santo Antonio de Aracanguá - dos órgãos públicos - nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Claudemir Petrucci, Diretor da Câmara Municipal de Santo Antonio de Aracanguá, e Jéferson Valdemir Miranda , 1º Tenente da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo, baseado em Araçatuba -, das organizações da sociedade civil e das entidades ambientalistas, enfim a todos que compareceram a essa Audiência Pública, que, como o próprio nome indica, é um evento aberto, público, que se pretende sempre democrático, no qual são trazidos, para conhecimento da comunidade, detalhes de um determinado projeto para que esta sobre ele se manifeste apresentando suas críticas e sugestões, com vistas ao aperfeiçoamento. Depois de explicar que a Audiência Pública constitui um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo é ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre um projeto específico que será apresentado, contribuições essas que serão juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento analisem-nas e verifiquem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Secretário-Executivo expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas e esclareceu que, após o término dessa audiência, quem, eventualmente, pretenda ainda contribuir tem o prazo de até cinco (5) dias úteis para fazê-lo, a partir da data desta audiência, e que essas contribuições serão juntadas ao processo e analisadas pelos órgãos competentes pelo licenciamento. Antes de passar à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe técnica responsável pela elaboração do EIA/RIMA, chamou para compor a Mesa de Trabalhos a representante da área de licenciamento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Erika Latismura, Gerente do Setor TAGV / CETESB, responsável pela análise desse empreendimento. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe que elaborou o EIA/RIMA. Francisco Olivato Junior, engenheiro, representante da Aralco S/A Indústria e Comércio ofereceu informações sobre o projeto que se pretende implantar, de ampliação da capacidade de processamento da usina para até 3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra contra as 320 mil toneladas de cana-de-açúcar que foram processadas quando da primeira safra, em 1981. Este representante do empreendedor afirmou estar colaborando com o desenvolvimento sustentável da região com esse investimento e se referiu à adesão ao Protocolo Agroambiental como emblemática do seu compromisso com a antecipação dos



prazos de eliminação do uso do fogo como método despalhador da cana-de-açúcar, da adoção de práticas conservacionistas do solo e de combate à erosão, também do uso de produtos fitossanitários. Enfatizou a preocupação com a preservação das matas ciliares e com o reflorestamento, entendido como o plantio de 170 mil mudas de espécies nativas e com a adoção de medidas de controle dos poluentes e de reutilização de água. O Secretário-Executivo teceu comentários sobre a importância de se esclarecerem os termos técnicos para assim se garantir a compreensão de todos e questionou o que seria "erosão laminar". Passou a palavra ao Kleber Antonio Torezan, engenheiro representante dos profissionais responsáveis pela elaboração do EIA/RIMA, que explanou sobre o solo, as águas superficiais e subterrâneas, a fauna, acerca dos impactos que o empreendimento produzirá sobre o meio ambiente natural de modo geral, e sobre as medidas mitigatórias que serão adotadas, assegurando que o planejamento desse empreendimento segue as normas da CETESB e que a equipe responsável pela elaboração do EIA/RIMA atestou sua viabilidade ambiental. O Secretário-Executivo perguntou se alguém do plenário gostaria de pronunciar-se, fazer alguma pergunta. Não havendo nenhum inscrito para as etapas que antecedem àquela destinada à manifestação dos representantes do Poder Legislativo, foi concedido o uso da palavra a estes. Donizete Elias de Barros, vereador de Santo Antonio de Aracanguá, que iniciou saudando a todos e à Diretoria do Grupo Aralco, à qual agradeceu por acreditar no potencial socioeconômico do Município de Santo Antonio de Aracanguá, lá realizando investimentos. Agradeceu ao empreendedor e desejou o sucesso da empresa, pois com isso vislumbrava o progresso da região. Benedito Francisco Soares, vereador e Presidente da Câmara Municipal de Aracanguá, saudou a todos, comentou que a Aralco tem se destacado em vários segmentos, principalmente no setor sucroalcooleiro, e esclareceu aos presentes que tinha a honra e o privilégio de pertencer, há 24 anos, ao seu quadro de funcionários. Florisvaldo Lopes Dias, vereador do Municípo de Aracanguá, saudou a todos e declarou-se honrado com os investimentos da Aralco no Município, parabenizando-a por esses investimentos. Luiz Carlos do Reis Nonato, vereador do Municípo de Aracanguá, exaltou a Aralco por realizar altos investimentos no momento em que o mundo encontra-se em crise financeira. Chamou a atenção para a adesão do Município de Aracanguá ao "Projeto Município Verde" da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o que expressa o compromisso com o meio ambiente e com a manutenção da qualidade de vida. Declarou ao final que o município precisa do crescimento econômico, como a preservação da fauna e da flora para as futuras gerações. Referiu-se à finitude do bem ambiental água e à necessidade de seu uso racional e enalteceu as preocupações ambientais do grupo empreendedor, que foram identificadas pelos estudos realizados com vistas ao licenciamento. Passou-se à etapa das réplicas. Francisco Olivato Junior, representante do empreendedor, apresentou como missão desse empreendimento o "crescimento sustentável" como preconizado pela Conferência de Estocolmo de 1972, o que tem ocorrido, mas não com a velocidade desejada. Agradeceu a presença de todos. O Secretário-Executivo perguntou se algum dos presentes desejava fazer algum comentário e, ao verificar que não, reiterou que, se qualquer interessado assim o desejar, tem ainda mais 5 dias úteis para encaminhar, por escrito, contribuições que queiram ver juntadas ao processo para que os técnicos da Cetesb, responsáveis pela análise do projeto, apreciem. Certificou que todas as etapas da Audiência foram cumpridas e declarou encerrada a Audiência Pública, firmando agradecimentos a todos por colaborarem para que os trabalhos transcorressem de modo tranquilo e organizado. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta, lavrei e assino a presente ata.